

Aconteceu

| | |
|--------------------------|-----|
| KARDEX | (X) |
| TR. | () |
| Sagarana Editora Ltda. | () |
| Diretor | () |
| Domício Pereira de Matos | () |

Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 12 A 18 DE MARÇO DE 1985
Nº 299 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

TANCREDO OPERADO, SARNEY TOMA POSSE

Numa cerimônia de apenas vinte minutos, iniciada às 10h15 de ontem no Congresso Nacional, o senador José Sarney, foi empossado no cargo de vice-presidente da República. Em seguida - em virtude do impedimento do presidente eleito Tancredo Neves, - assumiu a Presidência. (FSP - 16/3/85)

BITTAR AFIRMA QUE NOVA EQUIPE É A CONTINUAÇÃO DO PASSADO

O vice-presidente do PT e ex-sindicalista dos petroleiros, Jacó Bittar, criticou ontem, em Campinas, a composição do Ministério Tancredo Neves. Para Bittar, os nomes anunciados, como um todo, representam a continuidade do governo passado, embora seja inegável a mudança na maneira de governar o País, demonstrada pelo fato do Presidente eleito receber os sindicalistas. (FSP - 14/3/85)

PAZZIANOTTO DEVOLVERÁ CARGOS A SINDICALISTAS

O Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, anunciou para hoje à tarde a assinatura de um decreto, que reabilitará todos os dirigentes sindicais destituídos. Com isso, ficará revogado o decreto assinado, no último dia 11 pelo então Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, que destituiu o presidente e dois diretores do Sindicato dos Sapateiros de Franca. (JB - 18/3/85)

PDT E PT CRITICAM PMDB POR NÃO VOTAR FIM DA FIDELIDADE

A liderança do PMDB decidiu não votar ontem as emendas extinguindo ou suspendendo a fidelidade partidária e foi duramente criticada pelo PT, pelo PDT e pelo autor de uma das propostas, Deputado Elquisson Soares (PMDB-BA). Elquisson Soares acusou o PMDB de estar utilizando os casuísmos do regime autoritário. Lembrou que sua emenda é de 1983, e que o PMDB acusou muitas vezes o PDS de não dar quorum para a votação. (O GLOBO - 15/3/85)

CONSTITUINTE

LEIS DEVEM MUDAR ANTES DA CONSTITUINTE

A comissão interpartidária que cuidará de reformas na Constituição e na legislação ordinária, com a finalidade de limpar o terreno para a Constituinte a ser eleita em 86, foi instalada ontem de manhã, na Câmara. Por aclamação, o senador Aloysio Chaves (PDS-PA) foi eleito presidente, e o deputado João Gilberto (PMDB-RS), relator. A comissão decidiu estudar, inicialmente, a parte constitucional que, em princípio, englobará oito itens: autonomia municipal; eleições no Distrito Federal; proporcionalidade para a representação na Câmara; voto do analfabeto; idade mínima do eleitor, que poderá cair para 16 anos; voto distrital; inelegibilidades; e organização e funcionamento dos partidos, incluindo a fidelidade partidária. A legislação ordinária será examinada em seguida. A partir daí, os senadores e deputados vão-se deter, principalmente, no Código Eleitoral, na Lei Orgânica dos Partidos Políticos e na Lei Falcão. (ESP - 14/3/85)

OAB/RS QUER QUE NOVA CARTA TENHA ALCANCE POPULAR

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção gaúcha, junto com o Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, lança no próximo dia 27 uma campanha pela Constituinte. Para abrir o foro permanente de debates sobre a Assembléia Nacional Constituinte, foi convidado o jurista e ex-ministro da Justiça, Seabra Fagundes, que fará palestra na capital gaúcha. A OAB gaúcha, em especial, coordenará os debates com a comunidade, incluindo sindicatos, associações de bairros e organizações de pais e mestres. Os advogados pretendem manter a realização dos debates até a aprovação da nova Constituição. (FSP - 15/3/85)

MINAS LANÇA COMITÊ PELA CONSTITUINTE

Mais de 500 pessoas participaram ontem à noite do lançamento oficial do Comitê Mineiro pela Constituinte e pelas diretas nas capitais, em ato realizado no auditório da Faculdade de Direito da UFMG. A sessão foi dirigida pelo presidente da Assembléia Legislativa de Minas, Daldon Canabrava, e contou com representantes do PMDB, PT, PTB, PDT, partidos clandestinos, sindicalistas, movimento estudantil, de mulheres, de negros e de trabalhadores da periferia de Belo Horizonte, não faltando faixas reivindicando a legalização do PCB e do PC do B e Constituinte livre e soberana. Para o presidente da Assembléia Legislativa, engajar-se "num movimento desassombrado a favor da Constituinte é dever de todos os brasileiros que amamos as liberdades fundamentais do ser humano, aspiramos à democracia e desejamos um Brasil realmente independente, desenvolvido e dono de seu próprio destino". (FSP - 12/3/85)

ECOLOGISTAS QUEREM DISCUSSÃO DE CRIMES CONTRA A NATUREZA

Representantes de cerca de sessenta entidades ecológicas de São Paulo reuniram-se, quarta-feira à noite, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), para a discussão de propostas à Assembléia Nacional Constituinte, que serão brevemente encaminhadas ao presidente Tancredo Neves. "Degradação ambiental, sociedade e movimento ecológico" foi o tema do segundo encontro do ciclo de debates. (FSP - 15/3/85)

INTERNACIONAIS

SEM ACORDO, BOLIVIANOS MANTÊM GREVE

Não chegaram a qualquer resultado as negociações iniciadas anteontem, em La Paz, entre uma delegação de sessenta trabalhadores chefiada por Juan Lechin Oquendo, presidente da Central Operária Boliviana (COB), e o presidente Hernán Siles Zuazo. A greve geral por tempo indeterminado, decretada há dez dias pela COB, continua paralisando completamente o país. Uma das questões centrais é a reivindicação de reajuste salarial automático, de acordo com a elevação do custo de vida (escala móvel de salários), considerada "impossível" de ser atendida pelo governo. Zuazo chegou a oferecer aos trabalhadores um aumento salarial de 231%, e o "cogoverno" da Bolívia. Uma assembleia realizada sábado pela COB rejeitou o aumento - considerado "irrisório", face a uma inflação de quase 2.200% em 1984, e atualmente fora de controle. (FSP - 18/3/85)

BRASIL PODE INTEGRAR GRUPO DE CONTROLE DO ACORDO DE CONTADORA

O Brasil deverá ser indicado para integrar o grupo de supervisão e controle do Acordo de Contadora, encarregado de assegurar a paz na América Central, informou ontem o chanceler de Costa Rica, Carlos Gutierrez. O grupo será constituído, além do Brasil, pelos representantes do Canadá, Espanha e um outro país europeu ainda não definido. Segundo o chanceler de Costa Rica, a presença de militares brasileiros, canadenses e europeus no Grupo de Supervisão e Controle não deve ser confundida com a formação de uma força internacional de paz. "Serão apenas representantes de governos não envolvidos com a situação na América Central encarregados de fiscalizar os limites de armamentos de cada país que será fixado pelo Acordo de Contadora, a saída dos assessores militares estrangeiros que se encontram na região, e as atividades de grupos para-militares que atuam na área". (FSP - 15/3/85)

ONU CONTRA POLÍTICA INTERNA SUL-AFRICANA

O Conselho de Segurança da ONU condenou energicamente o governo da África do Sul, pela "matança de africanos indefesos" que protestavam contra o desalojamento forçado de aldeias operárias e contra a prisão de líderes negros acusados de alta traição. O Conselho de Segurança censurou "firmemente a prisão arbitrária de membros da Frente de Unidade Democrática e a intensificação da repressão contra os opositores do apartheid". Exige ainda que a África do Sul liberte todos os presos políticos e anule a acusação de alta traição imputada a 16 participantes da Frente. (ESP - 14/3/85)

PRESO O PASTOR JESSE JACKSON

O reverendo Jesse Jackson, um dos líderes da campanha de defesa dos Direitos Humanos nos Estados Unidos, foi preso ontem juntamente com dois de seus filhos, quando protestavam em frente à Embaixada da África do Sul contra a política segregacionista de seu Governo de minoria branca. (O GLOBO - 13/3/85)

IGREJAS

CONTRA O APARTHEID

Foi formado, em Buenos Aires, um Comitê Argentino e Latino-Americano pela Luta contra o Apartheid, presidido pelo Bispo Federico Pagura, da Igreja Metodista. O Comitê se declara disposto a lutar pelo respeito às posições da ONU referentes à condenação real do regime de segregação racial na África do Sul. (JORNAL DO PAÍS/RJ - de 14 a 20/3/85)

BISPO LEMBRA OS MILHÕES DE POBRES

"Se nós somos a oitava economia do mundo, não podemos ser um país com tantos milhões de pobres, que não têm nenhum acesso às riquezas que existem em nossa Pátria." A afirmação, feita ontem, é de dom Miguel Câmara, arcebispo metropolitano de Teresina, que espera não ter o projeto da Nova República "só caráter político", mas que "dê aos cidadãos a possibilidade de participar, através dos seus votos, da escolha dos seus representantes no Congresso e nos poderes executivos". Em sua opinião, uma democracia social e política deve "olhar a participação do povo na renda e nos bens do País". (ESP - 17/3/85)

CNBB QUEIXA-SE A ORTEGA PELA EXPULSÃO DE PADRES

O Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, ouviu ontem do Vice-Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Benedito Ulhoa, que a notícia da expulsão de dez padres estrangeiros do seu país foi recebida com "calafrios" pois a Igreja no Brasil já passou por esse tipo de "experiência dolorosa". O Presidente da Nicarágua foi informado de que a posição da Igreja brasileira é de apoio à autodeterminação do povo do seu país, mas também deseja que seja respeitada a fé popular e a autonomia religiosa. Ortega disse que não há obstáculos à fé do seu povo, porque o ensino religioso na Nicarágua é muito forte e, inclusive, o Governo subvenciona escolas particulares católicas. (O GLOBO - 16/3/85)

"PÃO PARA QUEM TEM FOME"

Ao anunciar ontem alguns dos projetos concretos da campanha da fraternidade deste ano, o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, d. Ivo Lorscheiter, afirmou que na área urbana será dada ênfase ao combate ao desemprego e ao socorro dos desempregados, sendo que na área rural o apoio à reforma agrária e à implantação de uma "adequada política agrícola" serão os pontos mais importantes. (ESP - 13/3/85)

TRABALHADORES URBANOS

PRIMEIRA GREVE DA NOVA REPÚBLICA DEIXA PELOTAS SEM OS ÔNIBUS URBANOS

A primeira greve da Nova República no Rio Grande do Sul foi deflagrada pelos motoristas e cobradores de transporte coletivo de Pelotas, a 255 quilômetros da capital. A paralisação, iniciada ao meio-dia, marca o protesto pelo não pagamento dos salários com reajuste de 81% referente ao INPC de março. Desde a semana passada

cerca de dois mil trabalhadores no transporte urbano e rural de Pelotas ameaçavam paralisar as atividades, porque as empresas só tinham pago a semana com vales. Em assembléia geral, eles decidiram que só retornarão ao trabalho quando o salário for atualizado. (JB - 16/3/85)

CUT PREPARA REIVINDICAÇÕES PARA ENTREGAR A TANCREDO

Redução da jornada de trabalho, reforma agrária com a participação de trabalhadores, aumentos trimestrais, salário-desemprego e salário mínimo real (de pelo menos Cr\$ 86J mil, hoje) são as reivindicações básicas que a Central Única dos Trabalhadores (CUT) levará no próximo dia vinte ao presidente Tancredo Neves, que receberá a diretoria da entidade em audiência. "Além disso - adiantou Jair Meneghelli, presidente da CUT - vamos pedir que seja aprovada pelo Congresso a Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho, que prevê total liberdade e autonomia sindical e o direito à greve". (FSP - 16/3/85)

REUNIÃO DA CUT DECIDE AMPLIAR LUTA POR 40 HORAS

Em reunião nacional realizada neste final de semana, em São Bernardo do Campo, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) decidiu intensificar sua Campanha Nacional de Luta em favor da redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas semanais, de reajustes trimestrais, da criação do salário-desemprego, da reforma agrária e do aumento do salário mínimo. Em seu encontro nacional, a CUT decidiu também participar ativamente da campanha pela Assembléia Nacional Constituinte e de seu processo de organização. (FSP - 17/3/85)

MINAS

Se depender dos sindicalistas mineiros, reunidos ontem em Belo Horizonte, o governo Tancredo Neves enfrentará, logo de início, uma sucessão de greves e a oposição sistemática aos ministros da área econômica, chamados de "neo-liberais" e distanciados das lutas dos trabalhadores. Do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, Paulo Moura, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, disse que é "homem que mudou de lado depois dos episódios de Guariba, a greve dos motoristas de ônibus de São José dos Campos e dos sapateiros de Franca". (ESP - 13/3/85)

EM MINAS, LUTA POR 64,7% DE REPOSIÇÃO

Correção dos salários com base no INPC de abril integral, reposição de 64,7%, reajustes trimestrais e unificação da data-base de toda a categoria para outubro foram as reivindicações apresentadas ontem pela Federação dos Metalúrgicos à Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg). Segundo o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Jorge Noman Neto, para conseguir essas reivindicações, os metalúrgicos estão dispostos a abrir mão, momentaneamente, de outras, como a redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas semanais. Essa é a primeira vez que, liderados pela federação, os 33 sindicatos e cinco associações profissionais existentes em Minas realizam uma campanha conjunta. (FSP - 13/3/85)

PROFESSORES DE MINAS VOLTAM ÀS ATIVIDADES

Reunidos em assembléia, os professores da rede particular de Minas decidiram ontem voltar ao trabalho, diante da sentença do TRT sobre o dissídio da categoria que considerou legal a greve de segunda-feira e concedeu estabilidade durante o ano letivo, quinquênio de 5%, INPC integral e piso salarial, entre outras reivindicações. Mas o sindicato dos proprietários das escolas vai entrar com recurso assim que o acordão for publicado. (ESP - 13/3/85)

CORREIOS ATENDEM REIVINDICAÇÕES E ACABA GREVE NO RIO

Os 11 mil funcionários da ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no Rio voltam hoje ao trabalho, depois de uma greve de 24 horas que acabou ontem, às 17h, após a empresa ter aceito praticamente todas as reivindicações dos grevistas. A principal reivindicação - equiparação salarial com os funcionários de São Paulo - só foi aceita depois que o diretor-regional do Rio, Joel Marciano Rauber, obteve "autorização de Brasília" para aumentar a tarifa postal que, em abril, passará de Cr\$ 220 para Cr\$ 300. (JB - 14/3/85)

CORREIOS PROMETEM AUMENTO NO SUL E PARALISAÇÃO É SUSPENSA

Após uma greve que durou dois dias, durante os quais deixaram de ser entregues mais de 30 toneladas de correspondência, os 3 mil 649 funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos da Região Metropolitana voltaram ao trabalho a partir de zero hora de hoje. A direção da ECT aceitou praticamente todas as reivindicações dos grevistas. Com um grande carnaval na porta principal da Empresa, onde se misturavam funcionários dos correios e do Banco Sul Brasileiro, o comando de greve comunicou que a principal reivindicação da categoria - equiparação salarial com os funcionários de São Paulo e do Rio - foi aceita pela direção dos Correios. (JB - 15/3/85)

METALÚRGICOS DISCUTEM SE ENTRAM EM GREVE OU ACEITAM PRECONDIÇÕES

A Federação dos Metalúrgicos de São Paulo - que reúne 31 sindicatos da categoria no interior do Estado - decidirá, somente na próxima semana, se recomeça as negociações coletivas com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), interrompidas há quatro dias. Assembleias feitas em três dos 31 sindicatos associados à Federação decidiram não aceitar as condições da FIESP para as negociações e insistiram em manter a proposta de greve no dia 26. A Federação representa 280 mil trabalhadores e reúne os sindicatos de metalúrgicos moderados e conservadores. As negociações com a FIESP tinham sido marcadas para começar na última segunda-feira. Quando a FIESP apresentou suas condições - aprovadas por unanimidade dos sindicatos patronais - a Federação dos Metalúrgicos suspendeu as negociações. A data-base para um acordo é 1º de abril. (JB - 16/3/85)

METALÚRGICOS DE SÃO PAULO PEDEM REAJUSTE TRIMESTRAL

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquinão, defendeu a concessão de reajustes salariais trimestrais. E protestou contra as manifestações dos empresários e de autoridades do novo Governo contrárias à medida, sob a alegação de que seria inflacionária. "Todo mundo está cansado de saber que salário não é causa de inflação. E isto já está mais do que provado. Joaquinão lembrou que, nos acordos coletivos dos metalúrgicos de São Paulo, já está prevista a concessão de reajustes trimestrais, faltando discutir apenas se o aumento incidirá sobre o salário-base do semestre ou do trimestre. (O GLOBO - 17/3/85)

TRT JULGA A GREVE NA CONDEAL SEGUNDA-FEIRA

Na próxima segunda-feira, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) julgará a legalidade ou não da greve dos 130 trabalhadores da empresa Condeal, de Guarulhos, fabricante de materiais elétricos blindados. O movimento de paralisação é o sexto que ocorre desde março do ano passado. E o motivo é o mesmo: atraso no pagamento dos salários. Desta vez, os salários estão atrasados desde o começo do ano. (FSP - 16/3/85)

FUNCIONÁRIOS DA ATLANTIS DECIDEM CONTINUAR PAREDE

Reivindicando antecipação salarial de 36%, com aumento real de 20%, além de estabilidade de um ano e comissão de fábrica, os cerca de 480 funcionários da Indústria e Comércio Atlantis Brasil (indústria de material de limpeza), de Santo André, entraram ontem no quarto dia consecutivo de greve e decidiram prosseguir indefinidamente com o movimento até que as suas reivindicações sejam atendidas. Anteontem, durante mesa redonda no Ministério do Trabalho, com a participação dos empresários e dirigentes do sindicato, a empresa concordou em conceder 30% de antecipação e também em fixar para 1º de dezembro o dissídio de seus funcionários, tanto horistas quanto mensalistas. Mas não concordou com a estabilidade de um ano nem com a instituição da comissão de fábrica. Esta contraproposta foi rejeitada pelos trabalhadores e as negociações encontram-se suspensas. (FSP - 16/3/85)

PUMA

Cerca de 150 funcionários da Puma Indústria de Veículos, que está com a produção totalmente paralisada desde o ano passado, decidiram entrar com processo contra a empresa para assegurar o pagamento de todos os seus direitos trabalhistas em caso de falência. Eles pediram também a interferência da Secretaria Estadual do Trabalho, já que mesmo após três mesas-redondas na DRT o proprietário da empresa, Luiz Roberto Alves da Costa, ainda não regularizou a situação dos empregados. (ESP - 13/3/85)

BELGO DEMITE

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade, Leonardo Diniz Dias, acusou ontem a diretoria da Cia. Siderúrgica Belgo Mineira S/A de provocar, deliberadamente, a instabilidade entre seus empregados da Usina de Monlevade, com a demissão de quarenta metalúrgicos. (FSP - 15/3/85)

TERMINA GREVE NOS DEPÓSITOS DO MAPPIN

Terminou a greve dos funcionários dos depósitos do Mappin. No final da noite de anteontem, e sem a mediação do Tribunal Regional do Trabalho, empregados e empresa firmaram acordo - ontem foi dia normal de trabalho nos depósitos. Os empregados obtiveram estabilidade de seis meses, remédios gratuitos inclusive para esposa e filhos até catorze anos (antes o Mappin pagava 50% dos remédios consumidos por empregados e filhos), ampliação do número de postos médicos credenciados, vales-refeição de Cr\$ 6.000 (antes era de Cr\$ 4.500), e uma comissão - já nomeada - de cinco empregados. Os motoristas e ajudantes receberão aumento real de 30% sobre o salário atual, na forma de reclassificação de cargos e prêmios. Os funcionários ligados ao Sindicato dos Empregados no Comércio receberão 10% de aumento real, mais 20% de adiantamento sobre o dissídio, cuja data-base é junho. (FSP - 16/3/85)

ENCERRADA A GREVE NA DRAKOFIX S/A

Após três dias de greve os 800 funcionários da Drakofix S.A. Indústria e Comércio, de São Bernardo do Campo, fabricante de plástico, decidiram ontem durante assembleia, aceitar a contra-proposta dos empresários e retornarem ao trabalho. A reivindicação era de antecipação salarial de 36% e 10% de aumento real em seus salários; a empresa concedeu 25% de antecipação, a partir de fevereiro, e concordou com a garantia no emprego pelo prazo de 90 dias. (FSP - 16/3/85)

SINDICATOS PLANEJAM FESTA DE 1º DE MAIO SEM AJUDA OFICIAL

As principais lideranças sindicais paulistas já acertaram que, em princípio, farão unidas uma grande concentração de trabalhadores no dia 1º de maio na Praça da Sé, centro da cidade, para comemorar o Dia do Trabalhador. A CUT (Central Única dos Trabalhadores), órgão sindical vinculado ao PT, decidiu que a manifestação do 1º de Maio não deverá receber qualquer tipo de apoio oficial ou governamental. Amanhã, estarão reunidos o presidente da CUT, Jair Meneguelli (também presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo), e Joaquim dos Santos Andrade, o Joaquinão, um dos principais líderes da Conclat (Coordenação Nacional das Classes Trabalhadoras), embrião de uma central sindical integrada por líderes moderados, conservadores e outros ligados aos partidos clandestinos, que se opõem ao PT. Um encontro prévio entre Meneguelli e Joaquinão, na semana passada, já havia acertado os pontos comuns para a manifestação de 1º de Maio e ambos concordaram que ela deverá ser feita sem apoio oficial. A CUT vai organizar as manifestações de 1º de Maio, em vários estados, com base em cinco reivindicações: reforma agrária, jornada de trabalho de 40 horas, reajuste trimestral, salário desemprego e "recomposição" do salário-mínimo. (JB - 17/3/85)

ÍNDIOS

A QUESTÃO INDÍGENA

Para o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o problema crucial dos povos indígenas é a terra. Na Bahia, os índios Pataxó vivem confinados em apenas 1 milhão 200 mil hectares de terra, quando a lei lhes garante, desde 1926, um total de 50 léguas quadradas. A luta dos Pataxó é constante, pois vivem cercados em suas próprias terras por um batalhão de jagunços, contratados por grileiros, que invadem a área. No norte de Goiás, os Apinagé sofrem pela posse de apenas uma pequena parte de seu território original. O mesmo ocorre em Chapeão, onde algumas dezenas de famílias Kaingang resistem à invasão de suas terras. Elaborar uma Reforma Agrária torna-se impossível, segundo o Cimi. A questão indígena por si só já representa uma dificuldade para a implantação da Reforma Agrária. Isto porque, além da pressão que sofrem por parte dos latifundiários e dos sem terra os índios ainda são acossados por grandes projetos desenvolvimentistas, como Carajás, que ignoram tanto as nações indígenas como os colonos. Para os povos indígenas, Reforma Agrária é devolver e marcar as terras que lhes pertencem desde tempos imemoriais, ou áreas que tiveram de ocupar quando foram expulsos de onde viviam. Para isto, o Presidente Tancredo Neves precisa, segundo o Cimi, revogar de imediato o decreto 88118, de 23 de fevereiro de 1983, que inviabilizou qualquer nova demarcação da área indígena dentro das determinações da Lei 6001 (que estabelecia o ano de 1978 como o prazo máximo para que todas as terras indígenas fossem demarcadas). (JORNAL DO PAÍS/NT - de 14 a 20/3/85)

CRÍTICAS À FUNAI

O comandante da invasão da serra das Surucucus, em Roraima, José Altino Machado, foi libertado ontem depois de passar 23 dias na prisão e, em entrevista que deu à noite em Manaus, ele criticou a política da Funai e acusou o governador de Roraima, Aridio Martins, de "firmar acordos espúrios". Altino Machado também acusou o ex-diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, José Delfort Bastos, de permitir a invasão de terras indígenas. (ESP - 12/3/85)

ÍNDIOS PATAXÓ EXIGEM DEVOLUÇÃO DE PARQUE

Doze Pataxó da aldeia de Boca da Mata, no Extremo Sul do Estado, estão dispostos a não se retirar da Delegacia Regional da Funai em Salvador, onde estão há uma semana, sem um compromisso de que suas reivindicações serão encaminhadas. Eles entregaram ao Delegado Emir de Paula e Souza um documento redigido pelos líderes da tribo, pedindo a transformação do Parque Nacional de Monte Pascoal em área indígena, para que possam usufruir das plantas nativas e da caça. Os índios pediram também a Funai a liberação, para venda, da madeira derrubada quando eles limpavam o terreno para fazer suas plantações de cana, mandioca, feijão e milho. Querem ainda que lhes sejam fornecidos alimentos até a poca da colheita. Segundo o Cacique Eli, já foram preparados 100 hectares de terra para o plantio com sementes que a Funai enviou. (O GLOBO - 13/3/85)

ÍNDIOS OCUPAM CANTEIRO DE OBRAS DA CEMAT

Cerca de 80 índios Kajabi, armados com espingardas e bordunas, estão no canteiro de obras da Cemat (Centrais Elétricas do Mato Grosso) para impedir a construção de uma hidrelétrica no Rio dos Peixes, segundo informou ontem o Conselho Indigenista Missionário. Os índios enviaram ontem, por rádio, um ultimato à Funai, exigindo providências, e deverão receber hoje o apoio de seus companheiros do Parque Xingu. Os Txucarramae, liderados pelo Cacique Raoni. De acordo com informações da área recebidas pelo Cimi, os Kajabi incendiaram um barracão e expulsaram o vigia da Cemat do canteiro de obras, no último sábado. Apesar de as obras da hidrelétrica estarem paradas, os índios exigem a revogação imediata de um decreto de 1981, que permitiu que Cemat utilize a área durante 30 anos. Os índios não aceitam a construção da hidrelétrica no Rio dos Peixes, na área do "Salto Kajabi", porque a usina ficará próxima a seu território e acabará com a pesca, um dos meios de subsistência da tribo. Além disso, se as obras forem reiniciadas, cerca de 30 mil peões se deslocarão para região sendo quase inevitável a invasão das terras indígenas. (O GLOBO - 12/3/85)

JUIZ GARANTE A RESERVA DOS ÍNDIOS GUARANI

O juiz titular da 3ª Vara Cível de Santo Amaro, Antônio Rulli Júnior, deu na terça-feira a sentença de manutenção de posse, aos índios Guarani, das terras em que vivem, perto da represa Billings, na divisa com São Bernardo do Campo. A reserva de Crucutu tinha sido invadida pelos grileiros Tadao Kitamukai e Benedito Rocumback, que destruíram roças, fizeram cercas e estavam comercializando vários lotes de cinco mil metros quadrados. As duas famílias Guarani que moram na aldeia procuraram o Grupo da Terra, ligado à Sudelpa (Superintendência do Desenvolvimento do Litoral Paulista), órgão da Secretaria do Interior, e reivindicaram a expulsão dos grileiros e a demarcação de onze hectares da área. O Grupo da Terra entrou com um ação de manutenção de posse no Fórum de Santo Amaro, no final de dezembro passado. Foi dada uma liminar e as cercas foram retiradas, mas o juiz, consultando documentos da Funai, deu a sentença que garante aos índios os dezenove hectares originais da reserva. Agora, a sentença será encaminhada ao delegado titular do 25º Distrito Policial, em Parelheiros, pois o juiz Antônio Rulli Júnior entendeu que as ameaças feitas pelos grileiros aos índios merecem a abertura de inquérito policial. Os grileiros também foram condenados a indenizar os donos da terra pelo desmatamento e destruição de roças. (FSP - 14/3/85)

TRABALHADORES RURAIS

LATIFÚNDIOS OCUPAM 85% DA ÁREA REGISTRADA COMO RURAL

Mais de 85% das áreas cadastradas como rurais no País são ocupadas por latifúndios. Isto enquanto metade dos estabelecimentos rurais (menores de 10 hectares) possuem apenas 2,4% da terra, ou seja, menos de 1% do total. Segundo o Instituto de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), tal desigualdade externa na distribuição de renda e de poder político no País. Pela própria definição de latifúndio, o Ibase conclui que a maior parcela da área rural do País está insuficiente ou inadequadamente explorada. Apenas 13% correspondem às áreas exploradas de forma nacional ou pelo menos satisfatória (minifúndio mais empresa rural). (JORNAL DO PAÍS/RJ - 14 a 20/3/85)

GRANDES LATIFÚNDIOS TÊM 400 MILHÕES DE HECTARES ESTATUTO DA TERRA NÃO RESOLVE PROBLEMA DO CAMPO

Uma das grandes dificuldades do novo Governo Federal vai ser a de conseguir implantar a Reforma Agrária no País através do Estatuto da Terra, que já está sendo contestado por alguns grupos. Pelo Estatuto, pelo menos 400 milhões de hectares, em mãos de grandes latifundiários, podem ser desapropriados de imediato, e realizar tal façanha, sem aumentar a violência no campo, vai ser muito difícil. O Presidente Tancredo Neves vai ter dificuldades para atender, entre outras, as reivindicações dos trabalhadores rurais sem terra, que exigem que a terra seja dada para quem nela trabalha e que a Reforma Agrária seja implantada com a participação deles. Exigem também a expropriação de todas as terras das multinacionais e proibição de que estrangeiros possam ter terra daqui por diante no País. Os sem terra contestam a validade do Estatuto e querem sua extinção, além de exigirem o fim da intervenção dos grupos militares na questão fundiária por considerá-los responsáveis pelo aumento da violência no campo. (JORNAL DO PAÍS/RJ - de 14 a 20/3/85)

DELEGADO ACUSA PMs POR MORTE DE AGRICULTORES

Designado em fevereiro passado para apurar dois homicídios envolvendo PMs e dois agricultores do município de Bom Conselho, a 300 quilômetros de Recife, o delegado Cândido Ferraz concluiu ontem o inquérito, comprovando que as vítimas foram emboscadas por 12 PMs sob o comando do Capitão Osvaldo Carlos e fuziladas com mais de 30 tiros. O Delegado pediu a preventiva dos acusados ao Juiz, devendo o Juiz de Garanhuns decretá-la segunda-feira. Sabe-se que o Capitão Osvaldo Carlos dos Santos, autor do plano para emboscar e assassinar os agricultores, continua como Delegado de Bom Conselho e os soldados também não tinham sofrido nenhuma punição. (O GLOBO - 16/3/85)

OUTRAS

SALÁRIO MÍNIMO DEVERIA SUBIR 500%

Para acompanhar os cálculos do Dieese (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicos), o primeiro salário mínimo da Nova República, a ser fixado pelo Presidente Tancredo Neves, em 1º de maio (Dia do Trabalhador), deveria

corresponder a uma elevação de quase 500 por cento. Levanto em conta a elevação do custo de vida, verificado em fevereiro, nas principais capitais, o salário mínimo (atualmente 186.560) deveria subir para Cr\$ 819.480. Isto porque, apenas para adquirir a ração essencial de alimentos, uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) precisaria, naquele mês, dispor de Cr\$ 416.475. Vale ressaltar que o Decreto-Lei 399/38 - que instituiu o salário mínimo - estabeleceu que 48% de seu valor deve corresponder aos gastos com a alimentação do trabalhador e sua família. (JORNAL DO PAÍS/RJ - 14 a 20/3/85)

FAMÍLIAS QUE OCUPARAM TERRENO DA SANTA CASA OBTÊM ESCRITURA

As 760 famílias que invadiram, há pouco mais de um ano, um terreno de 150 mil metros quadrados em Santana, de propriedade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, conseguiram ontem assinar as escrituras de compra de lotes. Depois de ameaças de expulsão, os moradores conquistaram a intermediação da Fabes - Secretaria da Família e Bem-Estar Social - para a solução do problema. O prefeito Mário Covas promete agora urbanizar o local, pedindo instalação de água, luz e ruas. Os pagamentos serão feitos durante dois anos e variam de Cr\$ 15 mil a Cr\$ 55 mil por mês. No final, os moradores recebem, segundo o prefeito, a escritura definitiva. Para tranquilizá-los, afirmou que, mesmo havendo mudança de governo, o contrato garante a posse da terra. (FSP - 14/3/85)

DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA ATÉ O FIM DO ANO PODE SER DE CR\$ 8 TRILHÕES

O déficit do Ministério da Previdência e Assistência Social poderá chegar a Cr\$ 8 trilhões até o final do ano, segundo informou ontem o Ministro Waldir Pires. Explicou que encontrou um "conflito de números, despesas omitidas e receitas julgadas ou fixadas com pessimismo ou otimismo" gerando tamanho desencontro perante estudos da administração anterior, que calculou, por exemplo, um déficit de apenas Cr\$ 1,3 trilhão para este ano. Para o novo Ministro, muito trabalho ainda terá de ser feito para se identificar os números reais da Previdência. O Ministro disse, ainda, que a apuração das fraudes continua e, para isso, contatou, ainda ontem, o Ministro da Justiça, Fernando Lyra, e o Procurador-Geral da República, Paulo Sepulveda Pertence, para que, na forma da lei, esta apuração leve os responsáveis à punição que, no seu entender, "não deverão atingir apenas os humildes, os não engravatados". Segundo ele, as fraudes do Inamps são símbolos de um período de corrupção no qual se acumularam outros escândalos como os da Coroa-Brastel, Sunamam e Capemi. (O GLOBO - 18/3/85)

SERPAJ E D. ROMERO

A Comissão Oscar Romero com apoio do Serpaj-AL (Serviço de Paz e Justiça na América Latina), irá realizar no período de 18 a 24 de Março de 1985, a Semana de atividades que terá como tema: "BRASIL NO 5º ANIVERSÁRIO DE MORTE DE DOM OSCAR ROMERO", no INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFCS/UFRJ), sito no Largo de São Francisco de Paula, nº 01 - Centro, com início às 18.30 min. às 21.30 min..

Gostaríamos de convidá-lo(a) a participar deste evento e solicitamos que você colabore divulgando e trazendo outras pessoas para a semana.

A PROGRAMAÇÃO É A SEGUINTE:

Dia 18/03/1985 (segunda-feira) - SITUACÃO POLÍTICA/ANÁLISE DE CONJUNTURA E PERSPECTIVAS. Participantes: Hélio Fernandes Filho (Vereador do PTB), Modesto da Silveira (Advogado e ex-deputado do PMDB), José Eudes (Dep. Federal), Miguel Bodea (Ass. Relações Internacionais/PDT) - Mediador: PERI COTA (Jornalista).

Dia 20/03/1985 (quarta-feira) - JUVENTUDE/PEFSPECTIVAS QUANTO À EDUCAÇÃO, TRABALHO, SAÚDE E CULTURA. Participantes: Eliane Maciel (escritora), Carlos A. Ivanir dos Santos (ASSEAF), José Sotero Caio (Diretor Departamento Cultural IFCS), Pastor José Roberto (Presbiteriano), Itamar Silva (Comunidade Favela/Morro de Santa Marta). Mediador: ROBERTO ABREU (Prof. da UERJ).

Dia 21/03/1985 (quinta-feira) - MÁRTIRES E HERÓIS DE HOJE/VALOR DO MARTÍRIO/MÁRTIRES LATINO AMERICANOS. Participantes: Mozart de Noronha (Igreja Presbiteriana), Pedro de Oliveira (Sociólogo), Zuleika Sampaio Rodrigues (Comunidade de Nova Iguaçu), Creusa Maciel (SERPAJ-AL).

Dia 22/03/1985 (sexta-feira) - POLÍTICA ECONÔMICA/QUESTÕES LIGADAS AO DESEMPREGO, FOME E VIOLÊNCIA. Participantes: Frei Luiz Thomaz (Diocese de Nova Iguaçu), Abdias Santos (Pres. do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói), Hebert de Souza (Economista), Antonio Pereira da Silva (Vereador do PDT). Mediador: RICARDO BUENO (Jornalista).

Dia 24/03/1985 (domingo) - ATO ECUMÊNICO - Será realizado na Igreja Presbiteriana de Ramos, sito à Rua Doutor Miguel Ferreira, 244-Ramos, às 18.30 min. Participantes: Rev. Domício de Matos (Presbiteriano), Pe. Daniel (Católico), Pastora Rosange-la (Metodista), Missionária Senete (Assembleia de Deus), Pastor Israel B. de Azevedo (Batista), Pastor Bittencourt (Presbiteriano), Pastor Moche (Presbiteriano).

SERPAJ: Pastor Norman Bent (Igreja Morava-Nicarágua), Pe. Neptali Liceta (Católico-Perú), Pastor Brady Tisson (metodista-EUA), Pe. Luiz Perez Aguirre (Católico-Uruguaí), Pe. Policarpo (Católico-Cachoeira de Macacú).

Participação dos conjuntos: Agbara Dudu, Conjunto da 2ª Igreja Presbiteriana da Penha.

Maiores esclarecimentos podem ser obtidos pelos telefones abaixo:

- Marcos Moisés: 291.3993 - Ramal 234
- SERPAJ: 242.2522

COMISSÃO OSCAR ROMERO - RJ
SERPAJ - AL
Caixa Postal 2321
20001 - RIO DE JANEIRO - RJ